

CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO (CEMEDU): ENTRE PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

SAMARA RODRIGUES PINO¹; LUCAS COSTA GRIMALDI²; CAROLINE BRAGA MICHEL³

¹Universidade Federal do Rio Grande - FURG – samarapino@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande - FURG – lucascgrimaldi@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande - FURG – caroli_brga@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta as ações de divulgação e organização do Centro de Memória da Educação - CEMEDU vinculado ao Instituto de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande.

O Centro foi criado, em 2015, pela Profº Dra Ivone Regina Porto Martins a partir da realização de uma atividade na disciplina de História da Educação do 1º ano da Pedagogia/FURG, a qual consistia na elaboração e apresentação de um seminário que tinha como objetivo a busca de artefatos escolares (livros, documentos, objetos e equipamentos) referentes à educação. Os resultados dessa proposta foram positivos, visto que os alunos coletaram diversos materiais e, posteriormente, acabaram doando-os para a criação do centro.

Sobre a salvaguarda de materiais e a importância de espaços que façam a manutenção e guarda destes, ressalta-se que os centros de documentação, independente da temática na qual seu acervo faz parte, guardam consigo uma determinada memória se configurando como instituições de pesquisa (CASTRO; GASTAUD, 2017, p. 272).

Desse modo, destaca-se que o CEMEDU salvaguarda documentos da história da educação do Rio Grande do Sul, sendo seu acervo constituído basicamente por meio de doações, a saber: cadernos de alunos e de professoras, cartilhas, documentos dos cursos de licenciaturas da FURG e, também de escolas, mobiliários, provas, revistas, boletins escolares, livros didáticos, uniformes, fotos, entre outros.

Atualmente o CEMEDU desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. Em meio a essas ações, disponibilizamos acesso ao acervo para estudantes da graduação e pós-graduação da FURG, instituições de ensino superior no geral, a comunidade escolar da Educação Básica e a comunidade em geral. É importante frisar que, embora o CEMEDU tenha sido criado desde 2015, é somente no ano de 2020 que ele recebe um espaço físico para o desenvolvimento de suas ações e salvaguarda de materiais relacionados à Educação. Todavia, com a chegada da pandemia da Covid-19 em 2020 e o início do ensino remoto emergencial nas instituições de ensino superior, os espaços físicos das universidades do país permaneceram fechados até 2022. Assim, foram realizados o transporte, a higienização e a organização de documentos, mobiliários, maquinários, para que esses continuassem sendo salvaguardados de forma e em lugares adequados nesse novo local, para então, assim reabrir as portas para a comunidade acadêmica e geral.

Com a retomada da presencialidade em 2022, ocorreu então a reorganização do Centro, e do mesmo modo, a sua divulgação. Sendo, portanto, essas ações desenvolvidas que serão abordadas no presente trabalho.

2. METODOLOGIA

Para que fosse possível reativar o CEMEDU enquanto um espaço de guarda e preservação da cultura escolar e também de produção de pesquisas foi necessário realizar a divulgação do mesmo, não só para a comunidade em geral, mas para a própria comunidade da FURG. Além disso, foi necessário explicar para a comunidade o que era, e do que se tratava o Centro de Memória e a sua importância.

Tendo em vista que tínhamos o espaço físico do centro e alguns acervos, mas que estávamos em período de distanciamento social, a tecnologia se tornou uma aliada no processo de divulgação e reorganização do CEMEDU. Sendo assim, ao planejarmos os caminhos que seriam percorridos pensamos, primeiramente, em ações que fossem realizadas de modo remoto, para que assim pudéssemos sensibilizar a comunidade acadêmica e afins sobre a importância de um centro de memória.

Portanto, foram desenvolvidas atividades, tais como: criação e manutenção das redes sociais do Centro de Memória da Educação; Criação de material de divulgação do Centro de Memória da Educação (cards). Posteriormente, com a retomada das atividades presenciais em 2022, algumas ações foram possíveis, tais como: Participação em eventos de exposição do Acervo do Centro de Memória da Educação (Congresso Geali, Seja Furg e Acolhida da Pedagogia); Organização, higienização e catalogação do acervo; Participação em eventos científicos e acadêmicos para apresentação de trabalhos; Divulgação solicitando doações para o acervo do Centro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades mencionadas anteriormente foram desenvolvidas no período de 2021 a 2023 com a intenção de divulgar e reorganizar o centro.

As atividades remotas tiveram como objetivo enfatizar a importância dos centros de memória. Com isso, intencionava-se que os sujeitos se sentissem pertencentes a esses espaços e reconstituíssem, também, as suas histórias escolares. Com o retorno das atividades presenciais na universidade alguns dos cards que foram divulgados via redes sociais foram impressos e colados nos murais da universidade, como pode se observar na imagem a seguir:

FIGURA 3 - Card no mural para divulgação



FONTE: Acervo pessoal 2023

FIGURA 4 - Postagem online para divulgação



FONTE: Página oficial CEMEDU no Instagram 2023

A principal ação realizada durante e após o processo de reativação do Centro de Memória foi a divulgação de que o espaço estava aceitando doações de qualquer tipo de materiais referentes à cultura escolar, essa divulgação foi realizada tanto de forma presencial em eventos e em murais, quanto de forma remota em *posts* nas redes sociais. Priorizamos a divulgação de pedido de doações, pois segundo Arriada; Michel e Nunes (2021, p.13)

Recuperar facetas da escola, produto de diferentes atores sociais (dirigentes, professores, educadores, alunos, etc.), exige um árduo trabalho de procura e recuperação de fontes, recolhendo materiais, pedindo ajuda, buscando nas escolas, em bibliotecas, em casas particulares, nas mais diversas situações. Descobrindo, salvando, resgatando do ostracismo diversos objetos da cultura material escolar em risco de destruição. Vestígios, pistas, rastros, cheiros, lembranças, tudo, absolutamente tudo que possa reconstruir uma memória da escola, merece ser preservado.

Entendendo a importância da busca em recuperar essas facetas da escola, essa atividade foi realizada antes da reabertura do Centro, junto às ações de organização do espaço físico, e posteriormente à inauguração, se tornando uma ação contínua do programa.

Outra atividade realizada foi a exposição de alguns artefatos em eventos organizados na FURG, tais como o Seja FURG e o Congresso do Geali. Durante as exposições foi possível perceber que, a partir dos objetos expostos, as pessoas rememoravam parte de suas histórias pessoais e, também, o seu processo de escolarização. As imagens apresentadas abaixo mostram a referida exposição:

**Figura 1 - Exposição do acervo
CEMEDU**



Fonte: Acervo pessoal 2022

**Figura 2 - Exposição do acervo
CEMEDU**



Fonte: Acervo pessoal 2022

Nesse sentido, destaca-se que o CEMEDU busca ressaltar que a salvaguarda de artefatos escolares possui valor indescritível para a história da educação de modo que possamos pensar e refletir sobre a escola de ontem, de hoje e de amanhã. Segundo Le E Goff (1996) “A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens”.



4. CONCLUSÕES

O presente texto teve como objetivo apresentar as ações de divulgação e organização do CEMEDU. Refletindo sobre algumas das ações desenvolvidas como, por exemplo, a exposição no Congresso Geali: Alfabetização como ato político, ético e amoroso, foi possível perceber que a salvaguarda é importante para a nossa história e memória coletiva. Cada pessoa que chegava em nossa mesa e observava os materiais dispostos rememorava histórias pessoais e experiências de práticas educativas com determinados materiais. Observou-se, assim, que tais memórias foram acionadas por objetos que estavam ali expostos.

Por outro lado, foi possível evidenciar também nesses momentos que muitas pessoas desconhecem o centro e a importância dessas instituições para a preservação da memória educativa. Logo, as atividades desenvolvidas até então, nos evidenciam como os espaços de memória são importantes para a preservação da história da educação, principalmente em nível municipal.

Por fim, destaca-se que o Centro de Memória da Educação está aberto para a comunidade, sendo um espaço para a pesquisa e o conhecimento, mas também um espaço de memória pública que busca proporcionar possibilidades de reconhecer a identidade individual ou coletiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRIADA, E; MICHEL, C.B.; NUNES, C.M. Do garimpar ao constituir e preservar acervos: o Centro de Documentação (CEDOC) enquanto um lugar de memória. **ENFOQUES.Edu**, 4(4), 100-121, 2021.
- CASTRO, R. B de; GASTAUD, C. R. O que são centros de documentação? O caso do Centro de Documentação do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 263-282, maio/ago. 2017.
- LE GOFF, J. **História e Memória**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996